



Nota Técnica GAB/PRES/INEP n.º 1

Brasília, 7 de março de 2016.

Ao Senhor Secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino

Assunto: Escolha das escolas para seleção de alunos que carregarão a tocha olímpica

Objetivo

Faz parte do rito de abertura dos jogos olímpicos a condução da tocha olímpica pelas regiões do país que sediam os jogos. No Brasil, o comitê olímpico escolheu 335 municípios brasileiros de todos os Estados da Federação que representam toda a diversidade brasileira. Decidiu ainda que os condutores da tocha serão alunos de escolas públicas destes municípios, para enfatizar a importância da educação para o Brasil.

O objetivo desta nota é registrar e justificar a heurística utilizada para a seleção das escolas, nos municípios por onde passará a tocha olímpica e entre cujos alunos serão escolhidos os que conduzirão a tocha durante a sua passagem no município.

Conceito

A Constituição Federal Brasileira estabelece que a educação é direito de todos e que se concretiza quando os estudantes aprendem o que precisam para uma “vida plena”. Assim sendo, optou-se por escolher, em cada município, as escolas que melhor cumprem essa função.

Para isso, há uma dificuldade a ser contornada. A pesquisa educacional e sociológica já estabeleceu que o aprendizado é influenciado não só pela escola, através de seus processos de ensino, mas também pelas oportunidades de aprendizado que cada estudante tem no convívio com sua família. Sabe-se que a influência da família é decisiva, superando a influência da escola.

Diante disso as escolas foram escolhidas usando-se para cada uma delas o valor de seu “efeito escola”, ou seja, quanto cada escola acrescenta por suas opções e práticas pedagógicas a seus alunos.

No entanto, a condição social não pode ser usada como desculpa para o não aprendizado. Assim estabeleceu-se um patamar mínimo de desempenho dos alunos para que a escola fosse considerada no processo de escolha.

Algoritmo de escolha

Em cada município foram escolhidas duas escolas, que indicariam um aluno cada uma. A primeira escola foi escolhida entre as que oferecem os anos finais do ensino fundamental e, a segunda é uma escola de ensino médio. Diferentes algoritmos de escolha foram necessários já

que para as escolas de ensino fundamental usaram-se os dados da Prova Brasil para medir o desempenho dos alunos e para as escolas de ensino médio, os resultados do ENEM.

Para as escolas de Ensino Fundamental

O Brasil usa, desde 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB para sintetizar o desempenho de cada escola pública brasileira de ensino fundamental. Este índice agrega em um só número a trajetória escolar dos alunos, medida pelas taxas de aprovação e o aprendizado medido pela Prova Brasil, em Leitura e Matemática.

Definiu-se que apenas as escolas com IDEB acima de 4,5 nos anos finais seriam consideradas no processo de escolha. Nos municípios em que não há escolas que satisfazem este critério, a escola de maior IDEB foi escolhida.

O efeito escola para as escolas de ensino fundamental foi calculado da seguinte maneira. Utilizando-se os dados de todos os alunos na Prova Brasil de 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013, um total de 23090008 estudantes, ajustou um modelo de regressão que tem como variável dependente o resultado em leitura e como variáveis independentes relativas ao aluno: Etapa do Ensino Fundamental do aluno, cor, como variáveis indicadoras e o nível Socioeconômico. Como variáveis independentes relativas à escola as seguintes variáveis: Etapas do ensino fundamental oferecidas pela escola, Nível socioeconômico da escola, Proporção de Alunas e Proporção de alunos com atraso escolar. Trata-se do mesmo modelo usado por Soares e Alves (2013), artigo que pode ser consultado para outros detalhes técnicos.

Escolas de Ensino Médio

A escola de ensino médio escolhida foi aquela de maior efeito escola no município. Para o cálculo deste efeito foram usados os dados do ENEM de 2014, usados na divulgação do ENEM por escola. Como consequência, o efeito de cada escola foi obtido com dados agregados por escola e, portanto, apenas o nível socioeconômico da escola foi usado no modelo de regressão.

Resultados

A planilha em anexo, que faz parte desta nota técnica, tem duas linhas para cada um dos municípios, cada linha com a identificação da escola escolhida, em cada uma das categorias: Anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Mostra também para cada escola o valor de seu IDEB, no caso do ensino fundamental e da média das cinco notas no ENEM no caso do ensino médio.

Referências Bibliográficas

SOARES, José Francisco, ALVES, Maria Teresa Gonzaga. Efeitos de escolas e municípios na qualidade do ensino fundamental. Cadernos de Pesquisa. 2013, vol.43, n.149, pp. 492-517



JOSÉ FRANCISCO SOARES
Presidente